

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO

ARTE

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

4º ANO

CURITIBA

2016

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
Gustavo Fruet

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Roberlayne de Oliveira Borges Roballo

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA
Antonio Ulisses Carvalho

COORDENADORIA DE OBRAS E PROJETOS DO PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO
Luiz Marcelo Mochenski

DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA
Maria Cristina Brandalize

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES
Leandro Antonio Jiomeke

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL
Ida Regina Moro Milléo de Mendonça

COORDENADORIA DE ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES ESPECIAIS
Susan Ferst

COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO INTEGRADA
Eliane Aparecida Trojan Butenas

COORDENADORIA TÉCNICA – ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DE ENSINO
Eliana Cristina Mansano

COORDENADORIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA
Cíntia Caldonazo Wendler

COORDENADORIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA JOVENS E ADULTOS
Maria do Socorro Ferreira de Moraes

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
Maria da Glória Galeb

DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL
Leticia Mara de Meira

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA E DIFUSÃO EDUCACIONAL
Marlon Misael Terres

Este material apresenta algumas sugestões de encaminhamento metodológico, relacionadas aos conteúdos contemplados no Plano Curricular. Ele foi pensado a partir dos três aspectos que norteiam a prática pedagógica em Arte: a apreciação, experimentação/execução e criação.

Enquanto sugestões, podem ser integradas aos planejamentos, no sentido de enriquecer as respectivas sequências didáticas. No entanto, não são significativas se usadas isoladamente. A ideia é compartilhar experiências realizadas entre colegas, assim como dicas de materiais, links, artistas, entre outras possibilidades.

Daniela Pedroso

Simone Cristine Vanzuita

Equipe de Arte de Ensino Fundamental

Turma: 4.º ano

Linguagem: Artes Visuais

Conteúdos:

- Cultura brasileira e matrizes estéticas: Arte indígena brasileira, Arte africana, Arte europeia (em diferentes épocas).
- Arte brasileira e afro-brasileira em diferentes tempos.
- Arte popular.
- Patrimônio cultural: material e imaterial.
- Elementos das artes visuais (linha, cor, plano, volume e textura). Volume: tridimensional (altura, largura e comprimento).
- Textura gráfica ou visual: estamparia, grafismos corporais.

Arte africana

IMPORTANTE

Ao trabalhar com Povos Africanos é importante nomeá-los e localiza-los. Desconstruir a ideia da África como território único de costumes e povos. É importante a compreensão da África como Continente, constituído por vários países, com línguas, costumes e tradições diferentes.

Sugestões para Apreciação

ESTAMPARIA AFRICANA

Um dos maiores acervos de técnicas de estamparia artesanal se encontra na África, aonde durante milhares de anos processos de estampar nasceram ou foram assimilados de outros povos. Sendo um grande continente, a África nos oferece uma diversidade de manejo e criação muito grande na estamparia têxtil.

Para saber mais:

http://www.eloafrikanidade.com.br/projeto_tecnica.php

Estamparia

Países: Quênia, Moçambique, Nigéria, Gana, Benin, Congo, entre outros.



Site: http://www.eloafrikanidade.com.br/projeto_tecnica.php

Vestimentas – Tradicionais e contemporâneas



Sites: https://www.faecpr.edu.br/site/portal_afro_brasileira/2_VI.php

<http://gq.globo.com/Estilo/Moda-masculina/noticia/2015/07/angola-fashion-week-reune-estilistas-africanos-e-brasileiros.html>

Tecelagem



Site: <http://omenelick2ato.com/africa/arte-textil/>

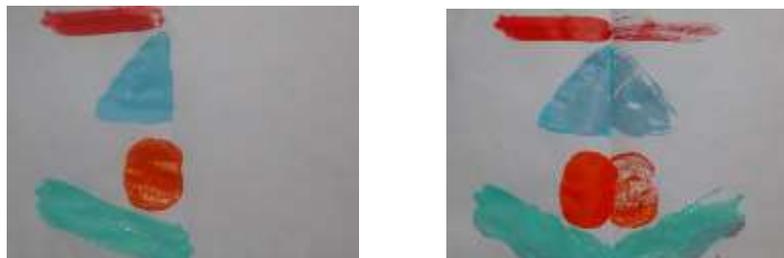
Propostas de experimentação

- Propor aos(as) estudantes a criação de um mostruário de estampas com desenhos inspirados em elementos da natureza e em pele de animais.



Escola Municipal Castro NRE BQ
Professora: Luciana Zabunov Massirer

- Solicitar que os(as) estudantes dobrem uma folha ao meio e façam uma pintura em uma das partes. Dobrem novamente, e passem a mão no verso, enquanto a tinta estiver fresca. Ao abrirem a folha, observar a simetria criada e muito presente em várias estampas afro.



- A partir do conhecimento de diferentes povos africanos referentes a arte da tecelagem, propor aos(às) estudantes a criação de teares alternativos: com papelão, gravetos, entre outras possibilidades. Na internet existem sites que podem auxiliar com ideias e até com o passo a passo para a confecção de teares. Depois de prontos os teares, propor a exploração de tramas utilizando lã, fios e fitas coloridas. Organizar com os(as) estudantes diferentes suportes para exposição dos trabalhos realizados.



Escola Municipal Presidente Pedrosa NRE PR
Professora: Lucinea Aparecida Dobrychlop

Propostas de criação

- Solicitar aos(às) estudantes a criação de indumentária com estampas inspiradas em padrões africanos. Estimular a exploração de linhas retas, curvas, sinuosas, espirais ou quebradas, para, posteriormente, serem transformadas em carimbos. Para isso, basta reproduzir os desenhos em folhas de cartolina e recobrir as linhas com barbante. Em equipe, produzir a indumentária com papel Kraft e depois de recortar, estampar com a impressão dos carimbos de barbante.



Escola Municipal Mirazinha Braga – NRE MZ
Professora Simone Cristine Vanzuita

- Criação de diferentes vestimentas africanas como, túnicas, turbantes, entre outros, para diferentes suportes: bonecos, cartazes, araras, etc. As vestimentas podem ser produzidas em diferentes técnicas como, desenhos, pintura, batik, colagem, entre outras.



EM Elivio Dionísio
NRE PN
Professora: Deisemar
Wendt
EM Nympha Peplow –
NRE SF
Professora: Claudia Alessi

- A partir das estampas estudadas, propor a criação de pinturas abstratas.



CEI Heitor Alencar Furtado – NRE CIC

Professoras: Mônica Simeão, Suzy D'Avila e Rosilene dos Santos.

Pintura Corporal

Sugestões para Apreciação

Povos: Mursi e Surma (Etiópias), entre outros.



Site: <http://www.mdig.com.br/index.php?itemid=29326>

Propostas de experimentação

- Propor aos(as) estudantes exercícios de composição com linhas e cores (grafismos), e com elementos naturais (resíduos da natureza como, folhas, gravetos, etc.).
- Produção de tintas naturais e alternativas: tintas de terra (diversas tonalidades), tintas vegetais (cascas de fruta e legumes, flores, etc.). Alguns sites podem auxiliar nessa produção. Dentre eles: <http://acervo.novaescola.org.br/fundamental-2/album-receitas-naturais-tintas-742093.shtml#ad-image-0>

Propostas de criação

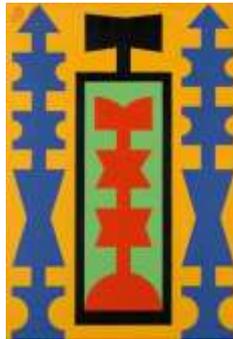
- Propor a criação de retratos tendo como base a estética dos povos estudados (Mursi e Surma). A técnica a ser utilizada pode ser discutida com a turma: construção tridimensional, pintura, colagem, entre outras.

Arte afro-brasileira

Sugestões para Apreciação

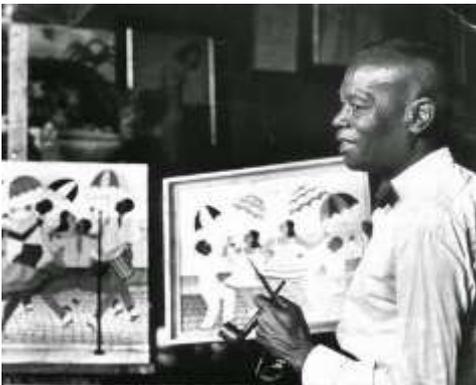
Artistas

Artista: Rubem Valentim



Sites: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa8766/rubem-valentim>
<http://museuafrobrasil.org.br/pesquisa/indice-biografico/lista-de-biografias/2016/07/01/rubem-valentim-obras>

Artista: Heitor dos Prazeres



Site: <http://www.heitordosprazeres.com.br/>

Artista: Rosana Paulino



Site: <http://www.afreaka.com.br/notas/tramas-de-rosana-paulino/>

Propostas de experimentação

- Propor estudos de figura e fundo, a partir da obra de Rubem Valentim. Estimular a exploração de figuras geométricas e outras figuras estruturadas no contraste com o fundo, como cores contrastantes, texturas gráficas, entre outros.
- Estimular as possibilidades de simbolização de formas, ou seja, a criação de formas como símbolos. Estabelecer relação com a obra de Rubem Valentim, Emanuel Araujo e outro artistas que utilizam símbolos de matriz africana e afrobrasileira em suas produções. As formas podem ser bidimensionais (desenho, pintura, colagem, etc) ou tridimensionais (construções, modelagem, esculturas, objetos, etc.).



Emanuel Araújo

- Produção de cenas, do cotidiano dos(as) estudantes, por meio da pintura. As imagens devem representar ações realizadas pelos(as) estudantes, familiares ou sua comunidade no dia a dia. Propiciar relações com a obra de Heitor do Prazeres.
- Tendo como base as aquarelas de Debret de cenas cotidianas do Brasil colonial, propor aos(as) estudantes a recriação das imagens por meio da fotografia.



CEI Heitor Alencar Furtado – NRE CIC
Professoras: Mônica Simeão, Suzy D'Avila e Rosilene dos Santos.

Propostas de criação

- Após o estudo da obra de Rosana Paulino, propor aos(às) estudantes a criação de instalações tendo como objetivo dar visibilidade à estética afrobrasileira, às contribuições da cultura Afro em nosso cotidiano, entre outras possibilidades de temáticas contextualizadas.



Arte indígena Brasileira

IMPORTANTE

Ao trabalhar com povos indígenas é importante nomeá-los e localizá-los. Desconstruir a ideia de que os indígenas são todos iguais e tem os mesmos costumes, como comumente ocorre em atividades escolares referentes ao Dia do Índio. É importante a compreensão da diversidade de culturas, constituídas por costumes, tradições e línguas distintas.

Sugestões para Apreciação

Pintura Corporal

PINTURA CORPORAL

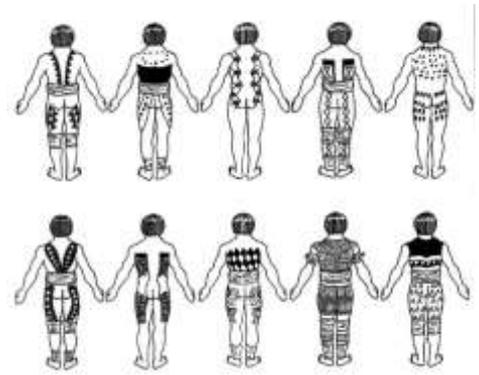
A pintura corporal é individual e única de cada grupo indígena, possuindo diversos significados e motivos pelo seu uso. Os desenhos e as formas também possuem distinções, por exemplo, existem desenhos feitos para comemorações, outros para rituais, etc.

PARA SABER MAIS:

<http://www.museudoindio.org.br/arte-indigena-pinturas-ceramicas-e-plumagem/>

Indígenas do Xingú





Diversidade de pintura corporal dos índios brasileiros

Livro: Explicando a Arte Brasileira – Lucília Garcez e Jô de Oliveira

Artistas que exploram a temática

Artista: Alain Urrutia



Site: <http://www.alainurrutia.com/>

Artista: Gisele Ulisse



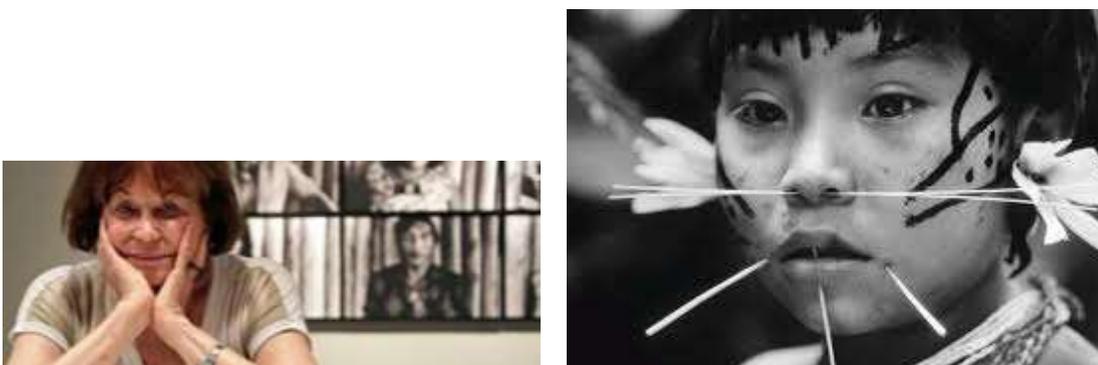
Site: <http://www.giseleulisse.info/>

Artista: Elon Brasil



Site: <http://www.glatt.com.br/artistas/elonbrasil/elonbrasil.htm>

Artista: Claudia Andujar



Sites: <http://povosindigenas.com/claudia-andujar/>

<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa18847/claudia-andujar>

Propostas de experimentação

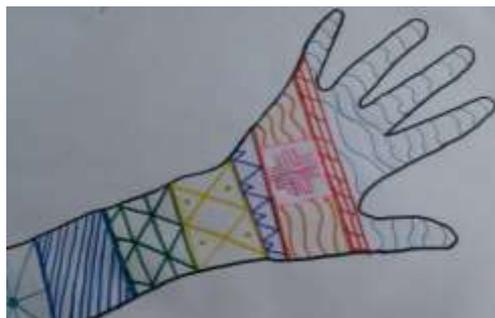
- Grafismo com linha sinuosa, reta e quebrada. Com caneta hidrográfica, fazer uma linha de ponta a ponta de uma folha de papel sulfite. Em seguida, continuar traçando outras linhas, repetindo esse mesmo movimento, de modo que fiquem próximas e paralelas até completar toda a folha.
- Propor que os(as) estudantes façam um estudo de grafismos corporais, tendo como base as culturas indígenas trabalhadas. Depois, divididos em duplas, pintar o braço um do outro seguindo os padrões exercitados. Para essa proposta, pode ser utilizada tintas guache, porém, é importante verificar se existem, na turma, crianças alérgicas.



Escola Municipal Elevir Dionisio – NRE PN
Professora: Lilian Erenice Forischi dos Reis

Propostas de criação

- Solicitar que os(as) estudantes contornem a silhueta de um(a) colega utilizando caneta hidrográfica e, desenhem, em equipe, grafismos corporais como as diferentes culturas indígenas. Nessa proposta é possível estabelecer um paralelo com a tatuagem corporal.



CEI Monteiro Lobato - NRE CIC

Professora: Camila Matuszak Fracheta

Cestaria, tramas e trançados

TRAMAS E TRANÇADOS

Os trançados feitos pelos indígenas possuem como matérias-primas as folhas, palmas, cipós, talas e fibras. Os indígenas produzem uma variada gama de peças de vestuário, cestas e redes, além de perneiras e abanos.

PARA SABER MAIS:

<http://www.museudoindio.gov.br/educativo/pesquisa-escolar/247-cestaria>

Cestaria Guarani



Propostas de experimentação

- Desenvolver tramas intercalando papéis. Poderá ser utilizada, nesta experimentação, tiras de papel sulfite colorido ou de revistas. Cortar tiras de 2 cm e fixar com fita crepe as extremidades das tiras sobre a mesa. Em seguida, ir intercalando as tiras soltas na folha que está sobre a mesa, passado uma vez por cima e outra, por baixo, até completar toda a folha. Ao término, colar todas as pontas trançadas.



- Propor a confecção de pulseirinhas com fios coloridos. Podem ser empregadas diferentes técnicas de trançado. Normalmente, os(as) estudantes conhecem algumas delas, assim a socialização pode ser um importante momento de integração e protagonismo. Outra sugestão é a utilização de contas e miçangas nos trançados.

Propostas de criação

- Propor a criação de diferentes objetos, utensílios ou acessórios contemporâneos, por meio da técnica de cestaria, no sentido de uma campanha ou linha de designer. Instigar a pesquisa de diferentes materiais, como, canudos de refrigerante, plásticos, fitas, papelão, EVA, entre outros.

Arte Popular

No Brasil, o termo “Arte Popular” tem sido atribuído à produção artística de pessoas que nunca frequentaram escolas especializadas, mas criam obras (escultura, gravura, pintura, literatura etc) com um relevante valor estético e artístico.

Para saber mais:

<http://artepopularbrasil.blogspot.com.br/>

Sugestões para Apreciação

Artistas

Artista: J. Borges



Site: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa8837/j-borges>

Artista: Mestre Vitalino



Site: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa9523/mestre-vitalino>

Artista: Arthur Bispo do Rosário



Site: <http://museubispodorosario.com/>

Artista: Efigenia Rolim



Sites: <http://www.museudobrinquedopopular.com.br/artistainfo.asp?id=16>

Livro: A viagem de Efigênia Rolim
nas asas do peixe voador
Dinah Ribas Pinheiro

Entrevista com Efigênia Rolim

Link: <http://g1.globo.com/pr/parana/painel-rpc/videos/v/efigenia-rolim-a-rainha-do-papel-de-bala/4707812/>

Propostas de experimentação

- Pesquisar e fazer uma lista de provérbios, expressões e ditos populares. Na sequência, escrevê-los em papéis que serão sorteados entre os(as) estudantes e solicitar que façam um desenho procurando passar a mensagem recebida. Organizar os desenhos para os(as) estudantes tentarem reconhecer provérbios, expressões ou ditos populares.

- Modelagem com argila - estudo de figuração: figura humana, animais, objetos, etc.
- Exercícios de iniciação a gravura (xilogravura): composição em preto e branco – produção de imagens com recorte e colagem de papel preto sobre a folha branca ou vice-versa. Carimbos de batata ou borracha - produção de alto relevo sobre borracha/batata. Realizar desenho sobre a superfície e extrair o material de maneira que a imagem fique em alto relevo.



Propostas de criação

- Criação de cordel, utilizando a técnica de gravura em isopor para a ilustração da capa. Recortar as bordas de uma bandeja de isopor e fazer o desenho por meio da incisão de um objeto pontiagudo como palito de churrasco, caneta sem tinta, parafuso, entre outros, de maneira que o desenho crie sulcos na matriz (isopor). Entintar com tinta guache usando um rolinho de espuma. Colocar a folha de papel sulfite sobre a bandeja, pressionando com as mãos, para fazer a impressão do desenho. A técnica de gravura possibilita a retirada de várias cópias, para isso, basta entintar novamente a matriz e repetir a operação. Com relação ao texto (versos), podem ser manuscritos ou digitados. Depois de pronto, montar os cordéis e colar na capa a gravura.

Os cordéis podem ser expostos, pendurados em um varal de barbante.





Escola Municipal Itacelina Bittencourt NRE PR

Professora: Janaina Cordeiro de Andrade

A literatura de cordel é uma expressão literária popular característica do interior do Nordeste, em especial dos estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará. Caracteriza-se essencialmente por sua estrutura narrativa, a composição em versos, a impressão em pequenos folhetos de papel jornal ilustrados com xilogravuras, e objetivo de ser declamada nas feiras públicas. Esses folhetos normalmente são expostos em cordas, por isso a denominação "literatura de cordel". É construída de acordo com um vasto repertório de formas poéticas fixas que delimitam a quantidade de sílabas poéticas, de versos e a disposição das rimas na estrofe.

Para saber mais:

<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo9658/literatura-de-cordel>

- Solicitar que os(as) estudantes criem uma cena do seu cotidiano com figuras, objetos e cenários modelados em argila. Esticar a argila e fazer uma placa que será utilizada como base para a fixação das peças modeladas. Após a secagem do trabalho (aprox. 10 a 15 dias), colori-lo utilizando guache de diferentes cores.



Escola Municipal Castro NRE BQ

Professora: Luciana Zabunov Massirer

- Papéis de bala, bombons, embalagem e diferentes sucatas se transformam em objetos artísticos que vão do real ao imaginário pelas mãos da artista popular Efigênia Rolim. Coletar com os estudantes diferentes embalagens e sucata. Propor a criação de personagens, objetos, vestimentas e formas diferenciadas utilizando os materiais coletados. As produções poderão ser expostas por meio de uma instalação ou outra forma proposta pela turma.
- Após o estudo da obra de Arthur Bispo do Rosário, propor a criação de um manto ou estandarte que represente a turma de maneira simbólica. Podem ser realizadas pequenas imagens com características, gostos e desejos individuais para integrar uma grande colagem ou outra forma escolhida pela turma.



Escola Municipal Nympha Peplow
– NRE SF
Professora: Claudia Alessi

Referências:

ARTE POPULAR DO BRASIL. **Arte Popular**. Disponível em:

< <http://artepopularbrasil.blogspot.com.br/>> Acesso em: 05 de novembro de 2016

CURITIBA. **Currículo do Ensino Fundamental** – Volume II – Área Linguagens (versão preliminar). Curitiba: SME (Secretaria Municipal da Educação de Curitiba), 2016.

ENCICLOPÉDIA ITAU CULTURAL. **Literatura de Cordel**. Disponível em:

< <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo9658/literatura-de-cordel>> Acesso em:05 de novembro de 2016

ELO AFRICANIDADE. **Estamparia Africana**. Disponível em:

< http://www.eloafrikanidade.com.br/projeto_tecnica.php> Acesso em:05 de novembro de 2016

FARTHING, Stephen. **501 grandes artistas**. Rio de Janeiro: Sextante, 2009.

GARCEZ, Lucilia. **Explicando a arte brasileira**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003.

MUSEU DO INDIO. **Cestaria** . Disponível em:<

<http://www.museudoindio.gov.br/educativo/pesquisa-escolar/247-cestaria> > Acesso em:30 de novembro de 2016

MUSEU DO INDIO. **Pintura Corporal**. Disponível

em:<<http://www.museudoindio.org.br/arte-indigena-pinturas-ceramicas-e-plumagem/>>
Acesso em:30 de novembro de 2016

TATIT, Ana; MACHADO, Maria Silvia Monteiro . **300 propostas de artes visuais**. São Paulo: Editora Loyola, 2001.

Ficha Técnica

DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL

Letícia Mara de Meira

GERÊNCIA DE CURRÍCULO

Juciele Gemin Loeper

EQUIPE DA GERÊNCIA DE CURRÍCULO

Ana Paula Ribeiro

Angela Cristina Cavichiolo Bussmann

Daniela Gomes de Mattos Pedroso

Dircélia Maria Soares de Oliveira Cassins

Elaine Doroteia Hellwig Braz

Elizabeth Cristina Carassai

Fabiola Berwanger

Haudrey Fernanda Bronner Foltran Cordeiro

Henrique José Polato Gomes

Karin Willms

Kelly Cristhine Wisniewski de Almeida Colleti

Leilane Lazarotto

Lilian Costa Castex

Marcos Alede Nunes Davel

Michele Batista Pereira

Nelem Orlovski

Santina Célia Bordini

Simone Cristine Vanzuita

Rosi Terezinha Ferrarini

Rudimar Gomes Bertotti

Thais Eastwood Vaine

Vanessa Marfut de Assis

ELABORAÇÃO

Daniela Pedroso

Simone Cristine Vanzuita



PREFEITURA DE
CURITIBA

